

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# Prevenção e Promoção de Saúde 8

**Atena**  
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# Prevenção e Promoção de Saúde 8

**Atena**  
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P944	Prevenção e promoção de saúde 8 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 8)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-840-3 DOI 10.22533/at.ed.403191812  1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 362.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma a oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

Este volume torna-se especial por agregar diversos e distintos trabalhos que abordam uma linha de interesse de diversas subáreas da saúde que é a oncologia.

Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que tem em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Pela velocidade rápida com que estas células se dividem elas se tornam agressivas e incontroláveis podendo se espalhar para outras regiões do corpo. Assim os diferentes tipos de câncer correspondem aos vários tipos de células do corpo. O interesse por essa enfermidade se estende desde os níveis moleculares e informacionais das células até às alterações fisiológicas e características clínicas do paciente.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>1</b>
ANÁLISE DO RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO AMAZONAS	
Maria Clara Paulino Campos Larissa Pessoa de Oliveira Raphaelly Venzel Rodrigo Vásquez Dan Lins Sabrina Macely Souza dos Santos Cléber Araújo Gomes Daiane Nascimento de Castro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4031918121</b>	
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>14</b>
BENEFÍCIOS DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS	
Aluska Milenna Queiroz de Andrade Ana Carolina Nunes Bovi Andrade Amanda Ferreira Alves Ana Paula de Jesus Tomé Pereira Camila Vieira Diniz Clarissa Silva Cavalcante José Heriston de Moraes Lima Natália Herculano Pereira Natália Peixoto de Lemos Pollyana Soares de Abreu Moraes Suzana Burity Pereira Neta Tayná Santos de Miranda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4031918122</b>	
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>21</b>
CÂNCER DE MAMA E CONSUMO ALIMENTAR: CORRELAÇÃO ENTRE MULHERES SAUDÁVEIS E PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA	
Leandro Teixeira Cacau Patrícia Cândido Alves Eliane Mara Viana Henriques Helena Alves de Carvalho Sampaio Ana Luiza de Rezende Ferreira Mendes Daianne Cristina Rocha Antônio Augusto Ferreira Carioca Luiz Gonzaga Porto Pinheiro Paulo Henrique Diógenes Vasques	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4031918123</b>	
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>30</b>
CÂNCER DE MAMA: CONDUTAS DO ENFERMEIRO PARA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA	
Taciane Aparecida Dias dos Santos Francisco Lucas de Lima Fontes Ariane Freire Oliveira Hallyson Leno Lucas da Silva Mardem Augusto Paiva Rocha Junior Sandra Maria Gomes de Sousa Maria Eduarda Lima da Silva	

Rayssa Sayuri Rocha Baba  
Luis Eduardo da Silva Amorim  
José Gilvam Araújo Lima Junior  
Alexsandra Maria Ferreira de Araújo Bezerra  
Gustavo Henrique Rodrigues de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.4031918124**

**CAPÍTULO 5 ..... 38**

CÂNCER INFANTO-JUVENIL: ANÁLISE COMPARATIVA DO IMPACTO DO CRESCIMENTO DO SARCOMA DE EWING NO BRASIL

Maria Candida Valois Costa  
Deyse Freire Rodrigues da Cruz  
Maria Candida Valois Costa  
Gabryella Duarte Freitas de Oliveira  
Tatianne Mota Batista

**DOI 10.22533/at.ed.4031918125**

**CAPÍTULO 6 ..... 50**

CÂNCER INFANTO-JUVENIL: OSTEOSSARCOMA – UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO PERFIL DA MORTALIDADE NO BRASIL, NAS CINCO REGIÕES E PARAÍBA

Deyse Freire Rodrigues da Cruz  
Maria Candida Valois Costa  
Gabryella Duarte Freitas de Oliveira  
Tatianne Mota Batista

**DOI 10.22533/at.ed.4031918126**

**CAPÍTULO 7 ..... 62**

CENÁRIO NACIONAL DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE BOCA

Orlando Gomes Bezerra Netto  
Camila Beatriz Silva Nunes  
Fernanda Lorryne Silva Moura  
Jamyle Moura de Medeiros  
Mayra Sousa Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.4031918127**

**CAPÍTULO 8 ..... 70**

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PACIENTES IDOSOS COM CÂNCER EM UMA UNIDADE ONCOLÓGICA DE MINAS GERAIS

Gabriela da Cunha Januário  
Samea Ferreira Ruela  
Marilene Elvira de Faria Oliveira  
Maria Inês Lemos Coelho Ribeiro  
Alisson Júnior dos Santos  
Monise Martins da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.4031918128**

**CAPÍTULO 9 ..... 79**

ESTUDO ACERCA DA INFLUÊNCIA DO ANTÍGENO CA 19-9 DERIVADO DO SISTEMA DO GRUPO SANGUÍNEO DE LEWIS NO CÂNCER COLORRETAL

Geoclecia Ferreira Cruz  
Fernando Amancio Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.4031918129**

**CAPÍTULO 10 ..... 90**

EVIDÊNCIAS ATUAIS PARA ASSOCIAÇÃO DA OBESIDADE COM O CÂNCER COLORRETAL

Ana Clara Amorim Noronha  
Caio Victor Coutinho de Oliveira  
Denes Raphael Moreira Carvalho  
Mayrlla Myrelly Vieira Formiga  
Rafaela Ezequiel Leite  
Gregório Fernandes Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.40319181210**

**CAPÍTULO 11 ..... 103**

FATORES DE RISCO PARA LEUCEMIA EM CRIANÇAS

Fernanda Abrantes de Oliveira Matias  
Ana Carolina Fernandes Pinheiro  
Cleycivânia Alves Gomes  
Isadora Marques Barbosa  
Matheus Tavares França da Silva  
Paulo César de Almeida  
Rute Lopes Bezerra  
Taiane Ponte da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.40319181211**

**CAPÍTULO 12 ..... 109**

FATORES DE RISCO PARA TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM CRIANÇAS

Cleycivânia Alves Gomes  
Ana Carolina Fernandes Pinheiro  
Fernanda Abrantes de Oliveira Matias  
Maria Alailce Pereira Germano  
Taiane Ponte da Silva  
Isadora Marques Barbosa  
Paulo César de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.40319181212**

**CAPÍTULO 13 ..... 115**

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Monyka Brito Lima dos Santos  
Jacinara Keyla Silva Oliveira de Almeida  
Maria Santana Soares Barboza  
Tassila de Oliveira Pessôa Freitas  
Cristiane Michele Sampaio Cutrim  
Kessya Karynne de Araújo Silva  
Jéssica Maressa Lima Soares  
Elinete Nogueira de Jesus  
Giuvan Dias de Sá Junior  
Sildália da Silva de Assunção Lima  
Jeíse Pereira Rodrigues  
Hayla Nunes da Conceição

**DOI 10.22533/at.ed.40319181213**



**CAPÍTULO 14 ..... 124**

IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS HPV E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Myllena Maria Tomaz Caracas  
Gabriela Araújo Rocha  
Maria Clara Alves Alencar  
Ivanildo Gonçalves Costa Júnior  
Bruno Guilherme da Silva Lima  
Elaine Alves Magalhães  
Tatyanne Maria Pereira de Oliveira  
Jordianne Thamires Rodrigues Bezerra  
Ag-Anne Pereira Melo de Menezes  
Rodrigo Elísio de Sá  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Hertha Nayara Simião Gonçalves  
Jenifer Aragão Costa  
Ana Letícia Nunes Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.40319181214**

**CAPÍTULO 15 ..... 132**

IMUNONUMODULADORES (ÁCIDOS GRAXOS, GLUTAMINA E ARGININA) NA TERAPIA NUTRICIONAL ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nara Lizandra Moreno de Melo  
Juliana Lícia Rabelo Cavalcante  
Ayana Florencio de Meneses

**DOI 10.22533/at.ed.40319181215**

**CAPÍTULO 16 ..... 138**

METÁSTASE HEPÁTICA DECORRENTE DE NEOPLASIA COLORRETAL

Letícia Figueirôa Silva  
Ana Luíza Jácome Franca Campos  
Beatriz Lucena de Moraes Veloso  
Maria Eduarda Silva Libório  
Roberta Letícia Paiva de Araújo  
Rodrigo Niskier Ferreira Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.40319181216**

**CAPÍTULO 17 ..... 145**

MULTIMORBIDADE EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA E PRÓSTATA E SEU POTENCIAL IMPACTO NA SAÚDE

Luíza de Carvalho Almeida  
Valéria Mendes Bezerra  
Bruna Queiroz Allen Palacio  
Helena Alves de Carvalho Sampaio  
Eliane Mara Viana Henriques  
Patrícia Cândido Alves  
Mayanne Iamara Santos de Oliveira Porto  
Clarice Maria Araújo Chagas Vergara

**DOI 10.22533/at.ed.40319181217**

**CAPÍTULO 18 ..... 151**

NÍVEIS DE RESILIÊNCIA E AUTOCOMPAIXÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Gabriela Pires Ulysses de Carvalho  
Letícia Soares de Luna Freire

Maria Clara Macena Gama  
Natália Maria Bezerra de Luna  
Rayllanne de Souza Emídio  
Yasmin Lira Wanderley  
Charlene Nayana Nunes Alves Gouveia

**DOI 10.22533/at.ed.40319181218**

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>163</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>164</b>

## CÂNCER DE MAMA: CONDUTAS DO ENFERMEIRO PARA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA

### **Taciane Aparecida Dias dos Santos**

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.  
Teresina, Piauí, Brasil.

### **Francisco Lucas de Lima Fontes**

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.  
Teresina, Piauí, Brasil.

### **Ariane Freire Oliveira**

Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina,  
Piauí, Brasil.

### **Hallyson Leno Lucas da Silva**

Faculdades Integradas de Patos. Natal, Rio  
Grande do Norte, Brasil.

### **Mardem Augusto Paiva Rocha Junior**

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.  
Teresina, Piauí, Brasil.

### **Sandra Maria Gomes de Sousa**

Universidade Estadual do Piauí. Teresina, Piauí,  
Brasil.

### **Maria Eduarda Lima da Silva**

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.  
Teresina, Piauí, Brasil.

### **Rayssa Sayuri Rocha Baba**

Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina,  
Piauí, Brasil.

### **Luis Eduardo da Silva Amorim**

Centro Universitário Santo Agostinho. Teresina,  
Piauí, Brasil.

### **José Gilvam Araújo Lima Junior**

Faculdade UNINASSAU. Parnaíba, Piauí, Brasil.

### **Alexsandra Maria Ferreira de Araújo Bezerra**

Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí,

Brasil.

### **Gustavo Henrique Rodrigues de Sousa**

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.  
Teresina, Piauí, Brasil.

**RESUMO:** Objetivou-se com o presente estudo analisar as condutas do enfermeiro para prevenção e diagnóstico do câncer de mama no âmbito da Atenção Básica. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de natureza descritiva que teve como questão norteadora “Quais as condutas do enfermeiro para prevenção e diagnóstico do câncer de mama no âmbito da Atenção Básica?”. O levantamento dos estudos deu-se por meio de pesquisa nas bibliotecas virtuais *Scientific Eletronic Library Online* e Biblioteca Virtual em Saúde e do buscador virtual Google Acadêmico. As condutas comumente executadas pelo enfermeiro da Atenção Básica para prevenção e diagnóstico do câncer de mama dizem respeito às consultas com anamnese e exame físico, explanação dos fatores de risco envolvidos com o desenvolvimento do câncer de mama, ações de educação em saúde, exame clínico das mamas e suporte emocional. O rastreamento e detecção precoce dos casos são condutas inseridas dentro da consulta de Enfermagem.

O olhar holístico do enfermeiro acerca da mulher com risco ou diagnosticada com o agravo estudado é essencial no emprego de cuidados e orientações que contemplem os aspectos físico, emocional, social e sexual. Ademais, uma assistência integral pode contribuir para um melhor manejo da mulher às práticas de autocuidado e adesão ao tratamento necessário ao seu caso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de mama, Assistência de Enfermagem, Atenção Básica.

## BREAST NEOPLASM: NURSE CONDUCT FOR PREVENTION AND DIAGNOSIS IN PRIMARY HEALTH CARE

**ABSTRACT:** The objective of this study was to analyze the conduct of nurses for the prevention and diagnosis of breast neoplasm in the scope of Primary Health Care. This is an integrative review of the descriptive literature that had as a guiding question “What are the conduct of nurses for prevention and diagnosis of breast neoplasm in the scope of Primary Health Care?”. The survey was conducted through research in the online libraries Scientific Eletronic Library Online and Biblioteca Virtual em Saúde and the Google Scholar virtual search engine. The practices commonly performed by the Primary Health Care nurse for prevention and diagnosis of breast neoplasm concern consultations with anamnesis and physical examination, explanation of risk factors involved with the development of breast cancer, health education actions, clinical examination of breasts and emotional support. The tracking and early detection of cases are conducts inserted within the nursing consultation. The holistic view of nurses about women at risk or diagnosed with the condition studied is essential in the use of care and guidance that address the physical, emotional, social and sexual aspects. In addition, comprehensive care can contribute to better management of women self-care practices and adherence to the treatment needed for their case.

**KEYWORDS:** Breast Neoplasm, Nursing Care, Primary Health Care.

### 1 | INTRODUÇÃO

A atenção básica (AB) se configura como um dos eixos estruturantes do Sistema Único de Saúde com caráter estratégico na constituição das redes de atenção à saúde, a medida em que se caracteriza pela grande proximidade ao cotidiano da vida do indivíduo e coletivos. Em relação às características e possibilidades no cenário da AB referente à assistência oncológica, as ações são voltadas para a promoção e prevenção dos principais tipos de câncer. Essas ações visam o controle e erradicação dos fatores de riscos para o desenvolvimento do agravo e seu diagnóstico precoce (SILVA; GITSOS; SANTOS, 2013).

A atuação do enfermeiro para a detecção precoce do câncer de mama na AB é

fundamental para estimular a adesão da mulher à prática do autocuidado, incluindo condutas de promoção à saúde e até tratamento e reabilitação, aproveitando-se as oportunidades em todos os momentos em que a usuária procure por atendimento na unidade básica de saúde (TEIXEIRA *et al.*, 2017).

No Brasil, excluídas as neoplasias de pele não melanoma, o câncer de mama é o mais incidente em mulheres de todas as regiões, exceto na região Norte, onde o câncer do colo do útero ocupa a primeira posição. O Instituto Nacional do Câncer (INCA) apontou que em 2015 o câncer de mama foi o mais frequente na população geral, sendo causador de 29% de novos casos de câncer. Esse tipo de neoplasia também atinge homens, com incidência bem menor, ocasionando menos de 1% do total de casos do agravo (INCA, 2019).

O câncer, atualmente, configura-se como um importante problema de saúde pública em todo o mundo, sendo que boa parte dos indivíduos são diagnosticados em fase avançada da doença e, portanto, necessitam dos profissionais uma atitude humanizada diante do sofrimento frente ao tratamento e a possibilidade de morte (MEDINA *et al.*, 2015).

Diversas atribuições são importantes no controle do câncer de mama, dentre elas: realização do exame clínico das mamas de acordo com a faixa etária e quadro clínico; exame e avaliação de sinais e sintomas relacionados à neoplasia; solicitação de exames de acordo com os protocolos locais; encaminhamento e acompanhamento nos serviços de referência para diagnóstico e/ou tratamento; e realização de atividades de educação em saúde. Ainda assim, é preciso que a relação profissional-usuário se faça presente de modo que a mulher seja a protagonista na busca pela sua saúde (BRASIL, 2013).

É indiscutível que o profissional enfermeiro busque no seu cotidiano a melhor forma como se comportar diante da mulher com fatores de risco e aquelas afetadas com câncer de mama. A preocupação em prestar uma assistência holística à mulher, trabalhando o estado emocional, sexual e familiar da paciente que se encontra fragilizada ao receber o diagnóstico do agravo é necessário. Por vezes, o medo do tratamento e a rejeição a medicamentos associam-se a fatores como crenças, desesperança e religiosidade. Tais obstáculos são encontrados pelo enfermeiro da AB no atendimento a mulheres vítimas desse tipo de câncer. Dessa maneira, o profissional trabalhará com essas pacientes para conscientização e aceitação da doença.

Diante do explanado o objetivo do presente estudo foi analisar as condutas do enfermeiro para prevenção e diagnóstico do câncer de mama no âmbito da Atenção Básica.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de natureza descritiva. A questão norteadora do estudo foi criada por meio da estratégia PICO (P: paciente ou problema, I: intervenção, C: comparação e O: *outcomes* ou desfecho) conforme segue: “Quais as condutas do enfermeiro para prevenção e diagnóstico do câncer de mama no âmbito da Atenção Básica?”.

A pesquisa foi realizada nos meses de julho e agosto de 2019, utilizando como critérios de inclusão artigos disponíveis na íntegra, de maneira gratuita, em língua portuguesa, publicados entre 2013 e 2018. Como critérios de exclusão optou-se por não utilizar livros, monografias, dissertações, teses, textos incompletos e estudos que não estavam relacionados à temática estudada.

O levantamento dos artigos na literatura foi realizado por meio de pesquisa nas bibliotecas virtuais *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no buscador virtual Google Acadêmico. Para a procura dos estudos, os descritores adotados foram “câncer de mama”, “assistência de enfermagem”, “atenção básica”. Esses termos foram cruzados entre si por meio do recurso booleano “*and*”, aplicando-se o filtro de datas em todas as coletas.

## 3 | RESULTADOS

Após a execução das buscas foram encontrados 92 artigos relevantes ao tema estudado. Para realização desta revisão os resumos dos estudos foram submetidos a leitura exploratória, analítica e interpretativa, dentre eles 13 estudos que mais estavam de acordo com o tema e com os critérios de inclusão e exclusão foram utilizados para construção da discussão desta revisão integrativa.

Para bom entendimento dos resultados encontrados, segue a **Tabela 1**, que traz as características dos 13 artigos incluídos na composição deste estudo, quanto à autoria e apresentação dos trabalhos.

Autor(es)	Título do estudo	Periódico	Ano de publicação
CAVALCANTE <i>et al.</i>	Ações do enfermeiro no rastreamento e diagnóstico do câncer de mama no Brasil	Revista Brasileira de Cancerologia	2013
BUSHATSKY <i>et al.</i>	Câncer de mama: ações de prevenção na atenção primária à saúde	Revista de Enfermagem da UFPE	2014
VIEIRA <i>et al.</i>	Vivência da sexualidade após o câncer de mama: estudo qualitativo com mulheres em reabilitação	Revista Latino-Americana de Enfermagem	2014

OLIVEIRA <i>et al.</i>	Estimativa de pessoas com diagnóstico de câncer no Brasil: dados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013	Revista Brasileira de Epidemiologia	2015
RODRIGUES; CRUZ; PAIXÃO	Uma análise da prevenção do câncer de mama no Brasil	Revista Ciência & Saúde Coletiva	2015
MEDEIROS <i>et al.</i>	Análise dos determinantes que influenciam o tempo para o início do tratamento de mulheres com câncer de mama no Brasil	Revista Cadernos de Saúde Pública	2015
PROLLA <i>et al.</i>	Conhecimento sobre câncer de mama e câncer de mama hereditário entre enfermeiros em um hospital público	Revista Latino-Americana de Enfermagem	2015
ZAPPONI <i>et al.</i>	O enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama no âmbito da atenção primária	Revista de Enfermagem da UERJ	2015
BARRETO <i>et al.</i>	Autoexame da mama: conhecimento e prática entre usuárias de uma unidade básica de saúde	Revista Temas em Saúde	2016
SALES <i>et al.</i>	Ações do enfermeiro no rastreamento do câncer de mama na atenção básica	Revista Eletrônica Acervo Saúde	2017
MELO <i>et al.</i>	Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama	Revista Brasileira de Enfermagem	2017
MARQUES <i>et al.</i>	Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer mamário	Revista de Enfermagem da UERJ	2017
PEREIRA; OLIVEIRA; ANDRADE	Sistematização da assistência de enfermagem e o câncer de mama entre mulheres	Revista de Ciências da Saúde	2018

Tabela 1 – Caracterização dos estudos selecionados. Teresina. Piauí, Brasil, 2019.

Fonte: elaboração dos autores (2019).

Observou-se que dentre as publicações incluídas 46,1% (n=6) eram de revistas de Enfermagem, 23,0% (n=3) de revistas especializadas em Saúde Pública e/ou Saúde Coletiva, 7,9% (n=1) de revistas referentes à Cancerologia e os demais 23,0% (n=3) eram de revistas relacionadas à saúde. O ano de 2015 apresentou maior frequência de artigos selecionados com 38,4% (n=5).

#### 4 | DISCUSSÃO

O papel do enfermeiro na assistência à mulher com neoplasia mamária na AB é de grande relevância, pois é este profissional o responsável pelo rastreamento do agravo por meio de consultas realizadas rotineiramente. O exame físico detalhado e uma anamnese rica em informações o orienta na identificação de fatores de risco e detecção precoce de casos (SALES *et al.*, 2017; ZAPPONI *et al.*, 2015).

O incentivo para que atividades como estas se tornem corriqueiras é útil na redução da vulnerabilidade ao câncer de mama e empoderamento das mulheres no que diz respeito ao autocuidado com seu corpo (PEREIRA; OLIVEIRA; ANDRADE, 2018).

Por ser uma doença multifatorial, o seu desenvolvimento relaciona-se a fatores de risco como o histórico de câncer de mama e colo uterino na família. Mulheres que possuem mutações nos genes BRCA1 e BRCA2 apresentam um risco elevado de 55 a 85% para o desenvolvimento da doença. Histórico de câncer de mama na família antes dos 50 anos e neoplasia mamária masculina também aparecem como fatores de risco elevado para o agravo (PROLLA *et al.*, 2015).

Outros fatores de risco incluem: menarca precoce (antes dos 12 anos), nuliparidade, primiparidade após 30 anos, menopausa tardia (após 55 anos), uso de anticoncepcionais hormonais, reposição hormonal pós-menopausa, obesidade ou sobrepeso, inatividade física, consumo exacerbado de álcool e exposição constante a radiações ionizantes (MELO *et al.*, 2017; MARQUES *et al.*, 2017). Todos esses fatores de risco devem ser detalhadamente explicados e discutidos com a mulher durante as consultas.

O rastreamento é realizado pelo enfermeiro da AB e segue o protocolo recomendado pelo Ministério da Saúde. O encaminhamento para a mamografia de rastreamento deve ser realizado a toda e qualquer mulher com faixa etária entre 50 e 69 anos a cada dois anos. Por meio da mamografia é possível reduzir a mortalidade por neoplasia mamária em 15 a 23% dos casos (CAVALCANTE *et al.*, 2013).

Naqueles casos em que a mulher possui riscos elevados (genéticos e hereditários) ao desenvolvimento do câncer de mama, esta deve ser constantemente acompanhada pelos serviços de saúde a partir dos 35 anos por meio da realização da mamografia de rastreamento e exame clínico das mamas a cada ano (MEDEIROS *et al.*, 2015).

Também é função do enfermeiro deste nível de atenção à saúde o acolhimento da paciente com escuta qualificada e supervisão e análise de retorno às consultas. A execução de ações de educação em saúde, como palestras, oficinas e rodas de conversa no âmbito da Atenção Básica mostra-se fundamental para o entendimento dos fatores de risco do câncer de mama e estímulo à adesão ao tratamento nos casos de diagnóstico positivo para o agravo (OLIVEIRA *et al.*, 2015).

Dentro da linha de atendimento faz-se necessário o uso da multidisciplinaridade em saúde, por meio do trabalho em equipe entre profissionais. A boa comunicação entre os diversos atores envolvidos no atendimento a essa mulher facilita o traçar de estratégias necessárias à prática do autocuidado (OLIVEIRA *et al.*, 2015).

É necessário ser ressaltada durante as consultas a necessidade de maior conhecimento das mulheres sobre seu próprio corpo, estimulando-as a identificar



anormalidades. Grande parte das neoplasias mamárias são descobertas pelas próprias mulheres por meio do autoexame. Durante o atendimento ginecológico na AB o enfermeiro deve aproveitar a oportunidade para realizar o exame clínico das mamas. Em locais extremos e sem suporte para mamografia, o exame clínico das mamas é útil para detecção de um número considerável de casos (BARRETO et al., 2016).

Atenção especial deve ser dada à saúde mental da paciente diagnosticada com câncer de mama, tendo em vista que após o diagnóstico esta passa por intenso estresse, reverberado por sentimentos de medo, ansiedade, angústia e desesperança quanto à vida futura. Esses sentimentos podem ser potencializados quando associados à condição familiar afetada, integridade da pele prejudicada pelo tumor, vícios (álcool e tabaco) e dificuldades de interação social (BUSHATSKY *et al.*, 2014; RODRIGUES; CRUZ; PAIXÃO, 2015). O suporte emocional é, portanto, outra conduta a ser proporcionada pelo enfermeiro.

A vida sexual da mulher também é afetada após o diagnóstico de câncer de mama. Por vezes, a mudança corporal decorrente do desenvolvimento rápido do tumor e a necessidade de mastectomia parcial ou radical repercutem na qualidade de vida sexual da mulher. A alteração corporal e os efeitos colaterais da terapia oncológica (quimioterapia, radioterapia ou hormonioterapia) acarretam repercussões não só físicas, mas também psicológicas e sociais. É relevante que o enfermeiro reflita acerca da sexualidade da mulher após o diagnóstico, atuando como peça importante no diálogo sobre questões culturais, relacionais e subjetivas que envolvem a sexualidade (VIEIRA *et al.* 2014).

## 5 | CONCLUSÃO

O enfermeiro que atua na Atenção Básica tem o propósito de prestar uma assistência pautada na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, seja por meio das consultas ou por ações de educação em saúde. No que diz respeito ao câncer de mama é de sua competência o rastreamento e a detecção precoce dos casos a fim de elevar as chances de bom prognóstico. O olhar holístico deste profissional acerca da mulher com risco ou diagnosticada com o agravo estudado é essencial no emprego de cuidados e orientações que contemplem os aspectos físico, emocional, social e sexual. Ademais, uma assistência integral pode contribuir para um melhor manejo da mulher às práticas de autocuidado e adesão ao tratamento necessário ao seu caso.

## REFERÊNCIAS

- BARRETO, A. P. S. V. et al. Autoexame da mama: conhecimento e prática entre usuárias de uma unidade básica de saúde. **Revista Temas em Saúde**, 16, n. 4, p. 31-46, 2016.
- BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2ª ed., Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BUSHATSKY, M. et al. Câncer de mama: ações de prevenção na atenção primária à saúde. **Revista de Enfermagem da UFPE**, v. 8, n. 10, p. 3429-3436, 2014.
- CAVALCANTE, S. A. M. et al. Ações do enfermeiro no rastreamento e diagnóstico do câncer de mama no Brasil. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 59, n. 3, p. 459-466, 2013.
- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). Ministério da Saúde. **Tipos de câncer**: Câncer de mama. Instituto Nacional do Câncer, 2019. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama>>. Acesso em: 19 de set. 2019.
- MEDEIROS, G. C. et al. Análise dos determinantes que influenciam o tempo para o início do tratamento de mulheres com câncer de mama no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 31, n. 6, p. 1269-1282, 2015.
- MEDINA, J. M. R et al. Frequência e fatores associados à síndrome da mama fantasma em mulheres submetidas à mastectomia por câncer de mama. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 37, n. 9, p. 398-401, 2015.
- MELO, F. B. B. et al. Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 6, p. 1183-1193, 2017.
- OLIVEIRA, M. M. et al. Estimativa de pessoas com diagnóstico de câncer no Brasil: dados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 18, n. 2, p. 146-157, 2015.
- PEREIRA, A. C. A.; OLIVEIRA, D. V.; ANDRADE, S. S. C. Sistematização da assistência de enfermagem e o câncer de mama entre mulheres. **Revista de Ciências da Saúde**, v. 16, n. 1, p. 39-47, 2018.
- PROLLA, C. M. D. et al. Conhecimento sobre câncer de mama e câncer de mama hereditário entre enfermeiros em um hospital público. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 23, n. 1, p. 90-97, 2015.
- RODRIGUES, J. D.; CRUZ, M. S.; PAIXÃO, A. N. Uma análise da prevenção do câncer de mama no Brasil. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 10, p. 3163-3176, 2015.
- SALES, J. N. F. et al. Ações do enfermeiro no rastreamento do câncer de mama na atenção básica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 9, n. 3, p. 1124-1129, 2017.
- SILVA, M. M.; GITSOS, J.; SANTOS, N. L. P. Atenção básica em Saúde: prevenção do câncer de colo do útero na consulta de Enfermagem. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 21, n. esp, 631-636, 2013.
- TEIXEIRA, M. D. S. et al. Atuação do enfermeiro da Atenção Primária no controle do câncer de mama. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 30, n. 1, p. 1-7, 2017.
- VIEIRA, E. M. et al. Vivência da sexualidade após o câncer de mama: estudo qualitativo com mulheres em reabilitação. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 22, n. 3, p. 408-414, 2014.
- ZAPPONI, A. L. B. et al. O enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama no âmbito da atenção primária. **Revista de Enfermagem da UERJ**, v. 23, n. 1, p. 33-38, 2015.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Antígeno de Lewis 79

Assistência de Enfermagem 31, 33, 34, 37, 115, 116, 117, 121, 122, 123

Atenção Básica 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

Autocompaixão 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

### C

CA 19-9 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88

Câncer 1, 2, 3, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 107, 109, 110, 112, 113, 115, 116, 119, 120, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162

Câncer Colorretal 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 143

Câncer de mama 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 78, 129, 134, 145, 146, 147, 148, 149, 161

Câncer de próstata 145, 147, 148

Câncer do Colo do Útero 1, 2, 11, 12, 13, 32, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131

Consumo Alimentar 21, 22, 24, 28

Criança 20, 38, 39, 41, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 92, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 135, 136

Cuidados Paliativos 14, 15, 16, 18, 19, 20, 77, 119

### D

Diagnóstico 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 18, 22, 23, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 47, 48, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81, 82, 84, 86, 90, 94, 95, 96, 119, 138, 140, 141, 142, 143, 147, 148, 155

Dieta 21, 22, 23, 24, 26, 27, 97, 133, 134, 136, 138

### F

Fatores de Risco 23, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 40, 62, 64, 66, 67, 68, 71, 80, 103, 104, 105, 109, 110, 111, 112, 113, 133, 138, 149, 154

### H

HPV 4, 6, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Humanização 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123

## I

Imunomodulador 132

## L

Leucemia 103, 104, 105, 106, 107, 135, 136, 161

## M

Mamografia 22, 23, 35, 36

Metástase hepática 138, 139, 140, 141, 143, 144

Multimorbidade 145, 146, 147, 148, 149

## N

Neoplasia colorretal 79, 82, 83, 84, 138, 140

Neoplasias 17, 32, 36, 41, 43, 51, 52, 53, 58, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 81, 83, 132, 138, 143, 149

## O

Obesidade 35, 80, 83, 90, 91, 92, 93, 94, 101, 138

Oncologia 8, 15, 16, 24, 28, 45, 47, 48, 49, 54, 59, 60, 61, 77, 86, 100, 119, 120, 123, 146, 155

## P

Pacientes oncológicos 14, 15, 16, 18, 20, 77, 133, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160

Prevenção Secundária 1, 2

Programa de Rastreamento 2

## R

Resiliência 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

Ressecção de tumor 138

Risco 6, 9, 10, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 40, 41, 47, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 80, 83, 94, 96, 98, 99, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 126, 133, 138, 140, 146, 148, 149, 154, 159

## S

Saúde da Criança 116, 119, 121

Sobrepeso 35, 90, 91, 92, 134

## T

Terapia Nutricional 132, 133, 134, 135, 136

Tratamento 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 16, 17, 18, 20, 27, 28, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 41, 44, 45, 47, 48, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 64, 68, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 86, 90, 91, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 151, 154, 155, 156, 159, 161, 162

## U

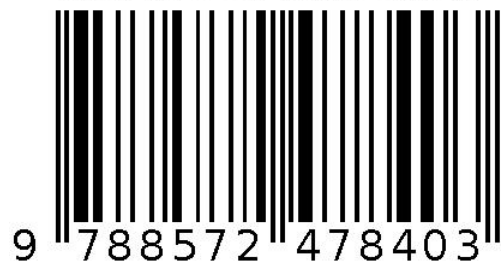
Universitário 14, 21, 30, 115, 120, 138, 151, 159

## V

Vacina 125, 126, 127, 129, 130, 131

Ventilação Mecânica não Invasiva 14, 15, 16, 20

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-840-3



9 788572 478403